

NON-COMMUNICATING CHILDREN'S PAIN CHECKLIST - REVISED (NCCPC-R): MAPEAMENTO DA LITERATURA E CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES E ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA

*Mariana Rodrigues da Cruz, Sarah Ferreira Camilato, Rachel Cristina Alves Abreu, Giovana Roberta
Gonçalves, Hingridy Gonçalves Santana, Elisa Beatriz Braga dell'Orto van Eyken*
elisa.eyken@ifrj.edu.br

A avaliação da dor em crianças com deficiência intelectual e não verbais pode ser desafiadora para cuidadores e profissionais da saúde. O Non-Communicating Children's Pain Checklist – Revised (NCCPC-R) é um instrumento observacional validado para identificar e avaliar a dor a partir de comportamentos com 30 afirmações, recomendado para pessoas de 3 a 18 anos. Este estudo, aprovado eticamente sob o CAAE 89809625.0.0000.5268, visa mapear a literatura sobre o uso do NCCPC-R na avaliação da dor em crianças com deficiência intelectual não comunicativas verbalmente e validar para menores de 3 anos. A revisão de escopo foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA-ScR, com busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, Scopus e PEDro, e triagem pelo aplicativo Rayyan. Para a validação, o treinamento sobre o instrumento ocorreu em oficinas presenciais com cuidadores e estagiários de fisioterapia da Clínica Escola Márcio Sophia. Posteriormente, os questionários serão aplicados quatro vezes na mesma criança em até 60 dias. A análise utilizará o Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), por análise de variância (ANOVA) e o coeficiente Alpha de Cronbach (α). O índice de análise será o erro padrão de medida (SEM) que também será utilizado para o cálculo de Intervalos de Confiança (IC). O mapeamento da literatura identificou 3 artigos com aplicação do NCCPC-R em pessoas entre 3 e 25 anos. Foram realizadas 4 oficinas, com duração de 30 a 40 minutos e participação de 13 pessoas (4 estagiários e 9 cuidadores), que possibilitaram um espaço de troca de experiência sobre o reconhecimento da dor a partir do comportamento. O instrumento mostrou-se de fácil compreensão e as dúvidas que surgiram foram sanadas. As oficinas de treinamento contribuem para maior precisão na identificação da dor, favorecendo sua adoção na prática clínica. O mapeamento indicou que o NCCPC-R parece subutilizado em pesquisas, e que as oficinas são uma estratégia positiva para apoiar a sua validação para crianças menores de 3 anos.

Palavras-chave: avaliação da dor; crianças; deficiência intelectual, não verbal

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ e CAPES.



